

LINHA DIRETA

ESPECIAL RIOTRILHOS



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários,
Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

RJ, 15/12/2015

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

O Governador e o Secretário de Transporte do Estado do RJ

O QUE SE DIZ, O QUE SE FAZ E O QUE SE PODE FAZER

A Companhia do Metropolitano do RJ – METRÔ foi criada por uma lei estadual, em dezembro de 1968, quando o Rio de Janeiro ainda era Guanabara e o governador era o Francisco Negrão de Lima, como uma sociedade de economia mista significando isso que por ter sido criada por uma lei, só outra lei pode extingui-la. Por ser uma sociedade de economia mista e também anônima, pois é, *a nossa querida e saudosa Companhia*, é uma sociedade anônima, hoje com três sócios acionistas: Estado, União e Município, sendo que o Estado sempre foi o majoritário; e mais, por ser uma sociedade de economia mista está subordinada à lei das sociedades anônimas e sujeita a legislação tributária do imposto de renda federal; esclarecemos tudo isso, para que

fique claro que para ser extinta é necessário que se pague todas as suas dívidas, zere-se o seu passivo ou se transfira para outra, portanto não pode ser por um simples decreto.

Uma operação como essa foi feita por um governador, chamado Garotinho em 2001, quando criou a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do RJ – RIOTRILHOS, deixando maldosamente, inclusive, nós os empregados, na empresa Cia. do Metropolitano do RJ/METRÔ–Em Liquidação, portanto, essa “essa historinha” não é novidade para nenhum de nós que estamos aqui, há no mínimo 25 anos. Raciocinemos: se você trabalha em uma empresa EM LIQUIDAÇÃO o que é que vai acontecer com você quando a liquidação for concretizada? Ganha um presente de Papai Noel quem acertar.

Em agosto de 2002, por solicitação do Presidente da RIOTRILHOS da época, Marcelo

Dias, a governadora Benedita da Silva, transferiu todos os empregados para a recém-criada RIOTRILHOS, citada acima e, portanto, deixamos de fazer parte da LIQUIDANDA.

E por que tudo isso é importante? Para as sociedades estatais de economia mista existem regras específicas nos processos de liquidação, pois não pode ser decretada a sua falência e o seu passivo precisa ser pago e é aí que nós entramos e não pensemos que somos os únicos credores, existem diversos outros, inclusive de ações cíveis e fazendárias, e também o governo federal e não esqueçam que todo o patrimônio do metropolitano como trens, quilômetros e quilômetros de trilhos, túneis e estações de um valor econômico enorme está lançado no Ativo da RIOTRILHOS.

continua no verso

continuação da matéria de capa.

Não vamos nos iludir, o que o governador quer e precisa é de dinheiro para fazer a campanha do seu candidato a prefeito em 2016 que está “batendo na porta” e com o pretexto de, também concluir a Linha 4, que já jogou no “ralo” boa parte dos quase 10 bilhões gastos, além de pagar “um novo projeto” da Linha 2 - Estácio x Pça. XV tendo que ocultar a dívida existente, pois precisa demonstrar capacidade de

endividamento e de pagamento.

Digamos que com essa crise forçada e a queda do preço do petróleo e dos royalties que, convenhamos, não é tarefa fácil, portanto precisa esconder o passivo através de um artifício jurídico/contábil, dizendo que “está economizando e cortando gastos”.

Provavelmente o Governador e o secretário virão com demissões para diminuir a folha, reduzir despesas, aquela ladainha toda, mas para isso tem que recolher a multa do Fundo e pagar as rescisões e isso é uma incoerência,

pois custa dinheiro e o discurso é que ele não existe, está escasso. Então, o que fazer: - vamos dar um conselho de “amigo” ao Governador e ao Secretário: por que não diminui as assessorias e não para de contratar consultores e terceirizados para fazer aquilo que os empregados da empresa, há mais de trinta anos, sabem e podem fazer, pois foram eles que projetaram e executaram o que está aí, mesmo sem ter um salário decente.

AÇÃO DO PROCESSO TRABALHISTA - ENTRE NÍVEIS/1993 Resultado da Audiência na 51ª Vara do Trabalho-RJ

Na audiência realizada em 08/12/15, com a presença de representantes do Sindicato, da Concessionária METRORIO e um preposto da RIOTRILHOS, a Juíza concedeu o prazo de até 29/02/2016, para o Sindicato atualizar os cálculos. Já enviamos a documentação ao perito contador que, nos devolverá, em mídia, devidamente atualiza-

dos, para que o entreguemos à METRORIO para que esta analise e se manifeste a respeito.

Após a definição dos valores, será realizada uma reunião entre Sindicato e METRORIO para decidir a forma de pagamento.

Havendo concordância entre as partes quanto aos valores atualizados, bem como sobre a forma de pagamento, será solicitada uma nova audiência para homologação dos cálculos e liberação

do recurso financeiro através de alvará judicial, em nome do Sindicato para que possamos repassá-lo aos beneficiários.

Lembramos que esse processo envolve os metroviários que nos meses de janeiro a março/1993, tiveram seus salários reajustados em desacordo com a Tabela Salarial e que estavam enquadrados, a partir do nível 12B. Os demais, do nível inicial até o nível 12A não são beneficiários nesse processo.

CONVOCAÇÃO

REUNIÃO AMPLIADA

A diretoria do Sindicato convoca os metroviários da RIOTRILHOS para uma reunião ampliada, para discutir os assuntos abaixo:

- 1 - Informes gerais;**
- 2 - Situação da Ação Trabalhista do Processo do Entre Níveis;**
- 3 - Situação da RIOTRILHOS X Governador do Estado;**

Data: 16/12/2015 - 4ª feira;

Hora: 14:00;

Local: Auditório da RIOTRILHOS - Av. N. Sra. De Copacabana, 493 - 4º ANDAR - RJ

COMPAREÇAM